



A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE OCUPACIONAL PARA O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE ENFERMEIROS

OCCUPATIONAL ENVIRONMENTAL INFLUENCE FOR USE OF PSYCHOACTIVE SUBSTANCES AMONG NURSES

LA INFLUENCIA DEL AMBIENTE LABORAL PARA EL USO DE SUSTANCIAS PSICOACTIVAS ENTRE LAS ENFERMERAS

Alessandro Rolim Scholze¹, Júlia Trevisan Martins²

RESUMO

Objetivo: analisar a influência do ambiente ocupacional para o uso de substâncias psicoativas entre enfermeiros que trabalham em instituições hospitalares públicas. **Método:** estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa. Os dados serão coletados por três questionários: caracterização sociodemográfica e ocupacional; *Nursing Work Index - Revised* que mensura características do ambiente laboral e *Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening*. Os dados serão analisados por estatística descritiva, inferencial e análise multivariada. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE 49062415.5.0000.5231. **Resultados esperados:** identificar se o ambiente ocupacional do enfermeiro influencia no uso/abuso de substâncias psicoativas possibilitará aos gestores e aos próprios trabalhadores buscarem estratégias que visem à implantação de programas de promoção, prevenção e tratamento específico para cada situação e, por consequência, melhorar a qualidade de vida destes profissionais.

Descritores: Ambiente de Trabalho; Enfermeiros; Drogas Ilícitas; Consumo de Tabaco; Consumo de Bebidas Alcoólicas.

ABSTRACT

Objective: analyzing the influence of the occupational environment for the use of psychoactive substances among nurses working in public hospitals. **Method:** this is a cross-sectional, descriptive study of a quantitative approach. Data will be collected through three questionnaires: sociodemographic and occupational characteristics; *Nursing Work Index - Revised* which measures the characteristics of the work environment and *Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening*. The data will be analyzed using descriptive statistics, inferential and multivariate analysis. The research project was approved by the Research Ethics Committee, CAAE: 49062415.5.0000.5231. **Expected results:** identify if the occupational nurses' environment influences on the use/abuse of psychoactive substances will enable managers and employees themselves to search for strategies that aim the implementation of promotion programs, prevention and specific treatment for each situation and, consequently, improve the quality of life of these professionals. **Descriptors:** Work Environment; Nurses; Illicit Drugs; Tobacco Consumption; Alcohol Consumption.

RESUMEN

Objetivo: analizar la influencia del ambiente laboral para el abuso de sustancias psicoactivas entre las enfermeras que trabajan en los hospitales públicos. **Método:** este es un estudio transversal, descriptivo, con un enfoque cuantitativo. Los datos se recogieron a través de tres cuestionarios: características sociodemográficas y ocupacionales; Índice de Trabajo de Enfermería - Revisado que mide características del ambiente de trabajo y de Alcohol, Tabaco y Rastreo de Envolvimiento de Sustancia. Los datos se analizaron mediante estadística descriptiva, inferencial y análisis multivariado. El proyecto de investigación fue aprobado por el Comité de Ética en la Investigación, CAAE: 49062415.5.0000.5231. **Resultados esperados:** identificar si el ambiente laboral de las enfermeras influye en el uso/abuso de sustancias psicoactivas permitirá a los gerentes y empleados a sí mismos buscaren estrategias dirigidas a la creación de programas de promoción, prevención y el tratamiento específico para cada situación y, en consecuencia, mejorar la calidad de vida de estos profesionales. **Descriptores:** Ambiente Laboral; Enfermeras; Drogas Ilícitas; Consumo de Tabaco; Consumo de Alcohol.

¹Enfermeiro, Mestrando, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual de Londrina/UEL. Londrina (PR), Brasil. E-mail: le.scholze@hotmail.com; ²Enfermeira, Professora Doutora, Programa de Mestrado em Enfermagem, Universidade Estadual de Londrina/UEL. Londrina (PR), Brasil. E-mail: jtmartins@uel.br

INTRODUÇÃO

A Enfermagem exerce uma importante função no processo de trabalho em saúde, representando cerca de 64,7% dos profissionais da área no Brasil.¹ Entre os diversos cenários de atuação da equipe de enfermagem, existe uma grande concentração de enfermeiros nos serviços hospitalares, caracterizado pela necessidade de realizar cuidados ininterruptos nas 24 horas de internação.²

A produção científica nos últimos decênios demonstra que estes trabalhadores se encontram vulneráveis a diversos riscos advindos de suas atividades ocupacionais, pois as instituições hospitalares são reconhecidas como altamente insalubres, sendo o adoecimento considerado como inerente ao processo laboral da enfermagem.³⁻⁶

Os profissionais de enfermagem encontram-se inseridos em um ambiente ocupacional onde ocorre um controle excessivo por parte das instituições, dificuldades nas relações interpessoais, atividades rotineiras e repetitivas, clima de sofrimento e morte, superlotação, déficit de trabalhadores, falta de materiais, desvalorização salarial, falta de apoio e reconhecimento pela instituição, dentre outros fatores. Tais situações geram altos níveis de estresse e insatisfação profissional, que muitas vezes se manifestam por sintomas psicossomáticos, como exaustão, tensão muscular, nervosismo, irritabilidade, lombalgias, ansiedade, cefaleias, problemas de memória, depressão, ou seja, problemas de natureza física e psicológica.⁷⁻⁸

Por estas razões, acredita-se que os enfermeiros estão mais suscetíveis ao uso e abuso de substâncias psicoativas (SPAs), pois historicamente estas são relacionadas como formas de aliviar a tensão e diminuir o estresse, considerando a diversidade destas, a facilidade de aquisição e acesso, e a possibilidade de autoadministração, no caso de medicamentos psicotrópicos.^{7,9-11}

O uso abusivo de drogas tem sido considerado um grande problema de saúde pública em todo o mundo.¹² Têm-se uma estimativa que 185 milhões de pessoas com idade acima de quinze anos já consumiram drogas ilícitas, isto é 4,75% da população mundial, cerca de 200 milhões de pessoas consomem algum tipo de substância ilícita. No que tange aos centros urbanos cerca de 10% da população mundial consome abusivamente SPAs, independentemente da idade, sexo, nível de instrução e poder aquisitivo, situação essa que é semelhante na realidade brasileira.¹³⁻¹⁴

O uso de SPAs no ambiente laboral vem sendo cada vez mais discutido, visto que, os ritmos e as complexidades que o trabalho tem imposto ao homem com a globalização é considerado um fator de um alto risco para o uso dessas substâncias.¹⁵ Assim sendo, o trabalho tem sido objeto de pesquisas, de questionamentos e análises para entender a sua complexidade e como interfere na vida das pessoas.

Diante das considerações anteriores, faz-se a seguinte questionamento: *O ambiente de trabalho influencia no consumo de substâncias psicoativas entre enfermeiros que atuam na área hospitalar?* Para buscar respostas para este questionamento defende-se a seguinte hipótese: *Quanto melhor o ambiente de trabalho para o enfermeiro exercer a sua prática profissional menor é a sua vulnerabilidade relacionada ao uso/abuso de substâncias psicoativas.*

OBJETIVOS

- Analisar a influência do ambiente ocupacional para o uso de substâncias psicoativas entre enfermeiros que trabalham em instituições hospitalares públicas.

MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa e será desenvolvido com 197 enfermeiros que trabalham em três instituições hospitalares públicas na cidade de Londrina - Paraná, abrangendo todos os períodos de trabalho.

Será adotado como critérios de inclusão ser enfermeiro, ter vínculo empregatício com a instituição a mais de um ano e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e como critérios de exclusão encontrar-se afastado de suas atividades ocupacionais por qualquer motivo, incluindo férias e licenças.

Utilizar-se-à três instrumentos para a coleta de dados sendo o primeiro um questionário que identificará a caracterização sociodemográfica e ocupacional dos entrevistados.

O segundo se trata de um instrumento validado e adaptado para a língua portuguesa, em 2009, por Gasparino e Guirardello, o *Nursing Work Index - Revised* (NWI.R), que mensura a presença de determinadas características do ambiente de trabalho que favorecem a prática profissional do enfermeiro. O instrumento é composto por 57 itens, com uma escala tipo Likert que varia de 1 a 4 pontos, na qual o indivíduo indica o item que melhor define a sua percepção. Estas

Scholze AR, Martins JT.

questões são subdivididas em quatro subescalas: autonomia, controle sobre o ambiente e relações entre médicos e enfermeiros e uma quarta que retrata o suporte organizacional.¹⁶

O terceiro instrumento denominado *Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test* (ASSIST) foi elaborado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2004, e tem por finalidade identificar o uso de álcool, tabaco e outras SPAs.¹⁷

Os dados serão analisados no programa *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 20.0, por estatística descritiva, inferencial e análise multivariada. Na análise bivariada serão utilizados os testes qui-quadrado e exato de Fisher, expressando os resultados em *odds ratio*, com nível de significância de 0,05 e intervalo de confiança de 95%. Para a regressão logística múltipla serão incluídas todas as variáveis associadas ao desfecho com nível de significância menor ou igual a 0,25.

Serão seguidas as diretrizes éticas estabelecidos na Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional da Saúde, que estabelece parâmetros para pesquisas que envolvem seres humanos. Assim, os participantes serão devidamente esclarecidos conforme os objetivos ressaltando o caráter sigiloso referente às informações obtidas nos questionários, respeitando a autonomia dos sujeitos, acatando sua decisão de participar ou não deste estudo. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em 05 de novembro de 2015, sob CAAE: 49062415.5.0000.5231.

RESULTADOS ESPERADOS

Identificar se o ambiente ocupacional do enfermeiro influencia no uso/abuso de SPAs possibilitará aos gestores e aos próprios trabalhadores buscarem estratégias que visem à implantação de programas de promoção, prevenção e tratamento específico para cada situação e, por consequência, melhorar a qualidade de vida destes profissionais.

REFERÊNCIAS

1. Barreto IS, Krempel MCC, Humerez DC. O Cofen e a Enfermagem na América Latina. *Enferm Foco* [Internet]. 2011 [cited 2015 Sept 09];2(4):251-54. Available from: <http://revista.portalcofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/viewFile/195/131>.
2. Magagnini MAMI, Rocha SA, Ayres JA. O significado do acidente de trabalho com material biológico para os profissionais de enfermagem. *Rev Gaucha Enferm* [Internet]. 2011 [cited 2015 Nov 09];32(2):302-8.

A influência do ambiente ocupacional para o uso...

Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000200013&lng=en.

3. Bogaert PV, Kowalski C, Weeks SM, Heusden DV, Clarke SP. The relationship between nurse practice environment, nurse work characteristics, burnout and job outcome and quality of nursing care: A cross-sectional survey. *Int J Nurs Stud* [Internet]. 2013 [cited 2015 Nov 09];50(12):1667-77. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2013.05.010>.

4. Secco IAO, Robazzi MLCC, Souza FEAE, Shimizu DS. Cargas psíquicas de trabalho e desgaste dos trabalhadores de enfermagem de hospital de ensino do Paraná, Brasil. *Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog* [Internet]. 2010 [cited 2015 Aug 08];6(1):10-7. Available from: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/smad/v6n1/16.pdf>.

5. Ribeiro RP, Martins JT, Marziale MHP, Robazzi MLCC. O adoecer pelo trabalho na enfermagem: uma revisão integrativa. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2012 [cited 2015 Nov 09];46(2):495-504. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000200031&lng=en.

6. Sulzbacher E, Fontana RT. Concepções da equipe de enfermagem sobre a exposição a riscos físicos e químicos no ambiente hospitalar. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2013 [cited 2015 Nov 09];66(1):25-30. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000100004&lng=en.

7. Warshawsky NE, Havens DS. Global Use of the Practice Environment Scale of the Nursing Work Index. *Nurs Res* [Internet]. 2011 [cited 2015 Nov 09];60(1):17-31. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3021172/>.

8. Kalisch BJ, Labelle AE, Boqin X. Trabalho em equipe e tempo de resposta às chamadas de enfermagem: estudo exploratório. *Ver Lat Am Enfermagem* [Internet]. 2013 [cited 2015 Nov 09];21(spe):242-9. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692013000700030&lng=en.

9. Miranda H, Gore RJ, Boyer J, Nobrega S, Punnett L. Health Behaviors and Overweight in Nursing Home Employees: Contribution of Workplace Stressors and Implications for Worksite Health Promotion. *Scientific World Journal* [Internet]. 2015 [cited 2015 Nov 09]. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4561990/?tool=pubmed>.

Scholze AR, Martins JT.

A influência do ambiente ocupacional para o uso...

10. Munyewende PO, Rispel LC, Chirwa T. Positive practice environments influence job satisfaction of primary health care clinic nursing managers in two South African provinces. Hum Resour Health [Internet]. 2014 [cited 2015 Nov 09];12(27). Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4024627/?tool=pubmed>
11. Oliveira JF, McCallum CA, Costa HOG. Representações sociais de Agentes Comunitários de Saúde acerca do consumo de drogas. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2010 [cited 2015 Nov 09];44(3):611-8. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000300009&lng=en.
12. Britton A, Ben-Shlomo Y, Benzeval M, Kuh D, Bell S. Life course trajectories of alcohol consumption in the United Kingdom using longitudinal data from nine cohort studies. BMC Med [Internet]. 2015 [cited 2015 Nov 09];13(47). Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4351673/?tool=pubmed>.
13. Organização das Nações Unidas (ONU). Programa para o Controle Internacional de Drogas. Escritório das Nações Unidas Contra Drogas e Crime da ONU (UNODC). Brasília, 2005. [cited 2015 Nov 09]. Available from: <http://www.unodc.org/globalinitiative/index.html>.
14. Silva DSD, Silva NV, Alexandre ARG, Freitas DA, Brêda MZ, Albuquerque MCS. A epidemiologia dos transtornos mentais e do uso de crack, álcool e outras drogas. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2014 [cited 2015 Set 09];8(3):4170-3. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermage/index.php/revista/article/view/7195>
15. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. Prevenção do uso de drogas: capacitação para conselheiros e lideranças comunitárias. 5th ed. Brasília: SENAD, 2013.
16. Gasparino RC, Guirardello EB. Tradução e adaptação para a cultura brasileira do "Nursing Work Index - Revised". Acta Paul Enferm [Internet]. 2009 [cited 2015 Ago 9];22(3):281-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n3/a07v22n3.pdf>
17. Henrique IFS, De Micheli D, Lacerda RB, Lacerda LA, Formigoni MLOS. Validação da versão brasileira do teste de triagem do envolvimento com álcool, cigarro e outras substâncias (ASSIST). Rev Assoc Med Bras [Internet]. 2004 [cited 2015 Ago 08];50(2):199-206. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_ar

[ttext&pid=S0104-42302004000200039&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302004000200039&lng=en).

Submissão: 11/11/2015

Aceito: 20/11/2015

Publicado: 15/01/2016

Correspondência

Alessandro Rolim Scholze
Rua São Francisco de Assis, 32, Ap. 304
CEP 86020510 - Londrina (PR), Brasil